



Tereos lança Relatório de Sustentabilidade da safra 25/26 e destaca avanços em sua jornada de descarbonização

Documento reúne iniciativas ambientais, expansão da agricultura regenerativa, inovações no campo e soluções de baixo carbono em toda a cadeia de valor

São Paulo, 01 de setembro de 2026 — A Tereos, uma das empresas líderes na produção de açúcar, etanol e bioenergia do país, lançou hoje seu Relatório de Sustentabilidade 2025/2026, documento que reúne os avanços da companhia na construção de uma economia de baixo carbono por meio de projetos em agricultura regenerativa, inovação no campo, rastreabilidade e certificações socioambientais.

A publicação reúne indicadores, iniciativas e compromissos da companhia nas dimensões ambiental, social e de governança, reforçando a integração da agenda ESG à estratégia de negócio e à gestão de risco da operação.

“Os resultados desta safra reforçam que a descarbonização deve avançar de forma integrada em toda a cadeia. Com metas climáticas claras, seguimos combinando produtividade, resiliência e redução de emissões para construir um negócio cada vez mais sustentável e competitivo”, afirma Felipe Mendes, Diretor de Sustentabilidade, Novos Negócios e Relações Institucionais da Tereos.

A Tereos possui metas climáticas validadas pela *Science Based Targets Initiative* (SBTI) e prevê, até a safra 2032/33, reduzir em 50% as emissões dos escopos 1 e 2, além de cortar em 36% as emissões de escopo 3 e relacionadas ao uso da terra e agrícola (FLAG). A ambição de longo prazo é alcançar o net zero até 2050.

Descarbonização ganha escala no campo

No campo, a companhia avançou na expansão de práticas de agricultura regenerativa e de baixo carbono, com foco na saúde do solo, no uso mais eficiente de insumos e no aproveitamento de subprodutos do processo produtivo.

Entre as iniciativas da safra está a ampliação da aplicação da vinhaça nos canaviais próprios e da adoção de bioinsumos, incluindo fungicidas, nematicidas, inseticidas biológicos, inoculantes e bioestimulantes.

Além disso, a empresa firmou parceria com a Atlas Agro para a futura aquisição de fertilizantes nitrogenados de baixo carbono produzidos a partir de hidrogênio verde. A previsão é substituir cerca de 30% do consumo atual de nitrogênio nos canaviais, com potencial inicial estimado de redução de aproximadamente 8 mil toneladas de CO₂e por ano.



A inovação também esteve presente na agricultura de precisão. O sistema de aplicação “bico a bico”, adotado nas unidades Mandu e Vertente, permitiu uma economia de 4% nos insumos utilizados nos canaviais dessas operações. Já os testes com tratores autônomos indicam potencial de elevar em até 20% o rendimento dos equipamentos e reduzir em até 10% o consumo de diesel.

Energia renovável e logística de menor carbono

Na frente industrial e energética, a biomassa de cana segue como elemento central da matriz renovável da Tereos. O bagaço é utilizado na cogeração de energia elétrica, valorizando integralmente a matéria-prima e contribuindo para a redução da dependência de fontes fósseis.

A companhia também realizou testes, em condições reais de operação, com tratores movidos a etanol, uma alternativa que pode apoiar a substituição gradual do diesel nas atividades agrícolas. A iniciativa está alinhada à estratégia de transição da frota e à busca por novas rotas energéticas de menor intensidade de carbono.

Na logística, a Tereos e a VLI realizaram a primeira operação ferroviária de transporte de açúcar com compensação de carbono no Brasil. A carga de 6.500 toneladas foi transportada entre Guará (SP) e Santos (SP), em uma rota na qual a ferrovia emite cerca de um sexto do carbono por tonelada transportada em comparação ao modal ferroviário.

Certificações e transparência fortalecem a estratégia

Os avanços da Tereos também foram reconhecidos por certificações internacionais. Na safra 2025/2026, a Unidade Cruz Alta conquistou a certificação Regenagri, que atesta a adoção de práticas de agricultura regenerativa voltadas à saúde do solo, biodiversidade e resiliência climática. A Unidade Mandu recebeu a certificação ISCC CORSIA Low LUC Risk, reforçando a oferta de etanol destinado a mercados com exigências ambientais mais rigorosas, como o de combustíveis sustentáveis de aviação.

A companhia encerrou o período com 68,19% do volume total de cana-de-açúcar processada certificado com base em normas internacionalmente reconhecidas. Também avançou na rastreabilidade da matéria-prima: 100% da cana própria é certificada pela Bonsucro, enquanto a cana proveniente de fornecedores conta com certificação FSA/SAI em expansão.

Além da agenda ambiental, o documento evidencia a integração entre sustentabilidade e o cuidado com as pessoas. Na safra, a Tereos registrou redução de 40% nos acidentes com afastamento em relação ao ciclo anterior, resultado de ações contínuas de prevenção, gestão de riscos, capacitação e fortalecimento da cultura de segurança.



Elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e integrado a indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), o Relatório de Sustentabilidade 2025/2026 apresenta a evolução da companhia em temas materiais como mudanças climáticas, uso da água, biodiversidade, segurança, diversidade, rastreabilidade e relacionamento com comunidades. O conteúdo completo está disponível em: <https://br.tereos.com/pt-pt/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade-25-26/>.

Sobre a Tereos

Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 10.700 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com operação em 14 países, 38 unidades industriais e o compromisso de 15.600 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2024/25, o Grupo obteve um faturamento de €5,9 bilhões.

Tereos no Brasil

A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países.

Para saber mais, acesse: <https://br.tereos.com/pt-pt/> ou <https://br.linkedin.com/company/tereos>.